



Está acontecendo em São Paulo o [XVII CONEC](#) - Congresso Estadual dos Corretores de Seguros de São Paulo. Com início na tarde do dia 6 e encerramento no dia 8, o evento é o maior do setor no país. Nesta edição estão inscritas mais de seis mil pessoas, sem dúvida, um recorde para a atividade seguradora brasileira.

Depois de mais de 30 anos de sua primeira edição, o CONEC se consolidou como importante palco para a apresentação e discussão das linhas mestras que balizam o mercado segurador, especialmente no que diz respeito às relações entre os corretores de seguros e as seguradoras.

Se hoje estas relações fluem de forma harmoniosa, nem sempre foi assim. As diferenças de pontos de vista, ao longo da história, levaram a discussões extremamente duras e à radicalização das posições dos corretores de seguros ante temas como venda de seguros pelas agências bancárias, atuação das seguradoras ligadas a conglomerados financeiros, venda direta, etc.

Não que as seguradoras tenham permanecido passivas. Ao contrário, várias das diferenças do passado foram criadas pela atuação delas, que levou à reação dos corretores, que se valeram do palco dos CONEC's para externar seu descontentamento.

Pode-se dizer que graças ao Congresso dos Corretores de Seguros de São Paulo o setor de seguros brasileiro avançou bastante, ultrapassando barreiras delicadas, através da apresentação dos temas, nem sempre de forma amena, tanto pelos corretores, como pelos seguradores.

Mas se os Congressos serviram de palco para discussões rudes, foram justamente elas que permitiram os avanços que levaram o setor a crescer de forma significativa, após a entrada em vigor do Plano Real.

Nos últimos anos, o CONEC tem alternado com o Congresso Nacional dos Corretores de Seguros a primazia de hospedar corretores, seguradores, autoridades e especialistas para aprofundarem as análises dos temas relacionados com seguros e resseguros.

Apesar de ser um congresso de corretores de seguros, a comercialização das apólices está longe de ser o único tema abordado. Além dela, fazem parte da agenda um amplo espectro de assuntos, que vão das mais elementares noções de administração de uma corretora de seguros até sofisticadas discussões sobre temas políticos que possam impactar a atividade seguradora como um todo e não apenas os corretores de seguros.

Ao longo da sexta-feira e do sábado devem acontecer painéis e exposições importantes para dimensionar a crise nacional e seu impacto sobre o setor. Mas, quem sabe mais importante, devem acontecer também painéis discutindo o futuro e as possibilidades do país após a crise para todos os que militam com seguros.

Ninguém tem dúvidas, o setor de seguros, passado o duro momento atual, deve apresentar

crescimento consistente e rápido, permitindo mesmo que se fale em dobrar de tamanho no espaço de cinco anos.

Se é um cenário otimista, também é desafiador. Dobrar de tamanho pode ser ótimo, mas pode liquidar quem não se preparar para o salto. Crescer, inclusive em ramos de seguros hoje pouco explorados e, portanto, pouco conhecidos, exige profissionalismo, dedicação e foco no negócio.

Como adquirir estas habilidades? Onde encontrar as respostas para peitar o desafio?

Num evento com mais de quatro mil profissionais participantes as respostas ficam muito mais fáceis. Parte delas será discutida nas palestras e painéis e parte delas surgirá das conversas, trocas de experiência e conhecimentos feitos durante o CONEC, nos estandes montados na feira de seguros, que integra o evento.

Participar de um congresso como este é prova de inteligência. Se uma cabeça pensa bem, duas pensam melhor e muitas pensam melhor ainda. A discussão de diferentes posições sobre os mais diversos temas é a melhor forma de evolução humana.

Deus deu ao homem dois ouvidos e uma boca para que ele interaja com seus semelhantes. O CONEC é o lugar perfeito para corretores de seguros, seguradores, autoridades e especialistas se encontrarem para, de forma inteligente, pavimentarem o caminho para o futuro.

Fonte: [SindSegSP](#), em 07.10.2016.